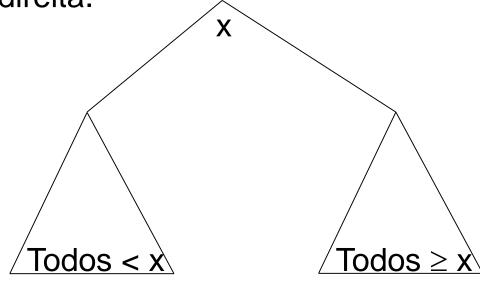
Árvores Estrutura de Dados

Universidade Federal de Juiz de Fora Departamento de Ciência da Computação

- Definição: uma árvore binária de busca (ABB) é uma árvore binária na qual cada nó possui uma chave comparável e que satisfaz a seguinte restrição: a chave em qualquer nó é:
 - maior do que as chaves de todos os nós da sub-árvore à esquerda e

menor (ou igual) às chaves de todos os nós da subárvore à direita.



- ► A representação de uma ABB é idêntica à representação de árvore binária (TAD ArvBin).
- Portanto, a implementação deste TAD usa o mesmo TAD NoAry apresentado anteriormente.
- Entretanto, algumas operações precisam ser repensadas:
 - busca
 - ▶ inserção (*)
 - remoção
- Essas operações devem explorar a propriedade de ordenação das ABBs.

▶ TAD ArvBinBusca

```
class ArvBinBusca
{
  private:
     NoArv *raiz; // ponteiro para o nó raiz da árvore
     bool auxBusca (NoArv *p , int ch);
  public:
     ArvBinBusca();
     ~ArvBinBusca();
     int getRaiz();
     bool vazia(); // verifica se a árvore está vazia
     bool busca(int val);
     void remove (int val);
     //outras operações
```

Busca na Árvore Binária

Revisão: implementação da busca para AB (!). Procura a chave ch na árvore seguindo um percurso pré-ordem.

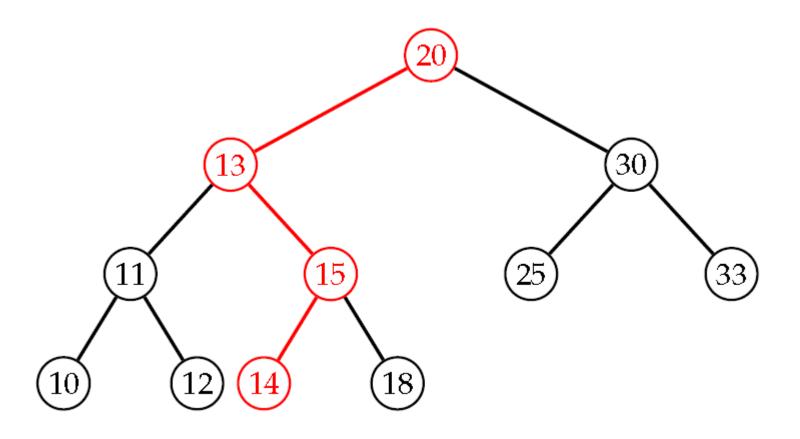
```
bool ArvBin::auxBusca(NoArv *p, int ch)
    if (p == NULL)
        return false;
    else if (p->getInfo() == ch)
        return true;
    else if (auxBusca(p->getEsg(), ch))
        return true;
    else
        return auxBusca(p->qetDir(), ch)
```

- Como implementar essa operação para a Árvore Binária de Busca?
- Na ABB deve-se considerar a propriedade de ordenação para realizar a busca de forma mais eficiente.
- Ideia: compara-se o valor procurado com a informação do nó raiz:
 - ► Se igual, achou
 - Se menor, buscar na sub-árvore da esquerda
 - Se maior, buscar na sub-árvore da direita

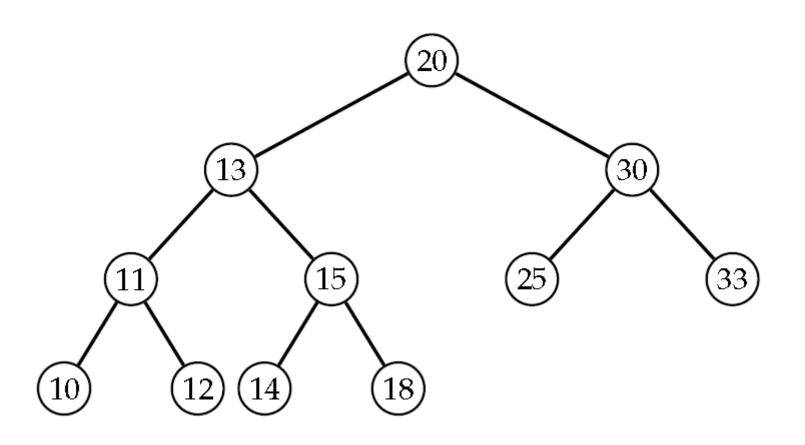
Implementação da operação de busca.

```
bool ArvBin::busca(int x)
   return auxBusca(raiz, x);
bool ArvBin::auxBusca(NoArv *p, int ch)
    if (p == NULL)
        return false; //árvore vazia
    else if (p->getInfo() == ch)
        return true; //chave ch encontrada
    else if (ch < p->getInfo())//chave ch∈SAE de p
         return auxBusca(p->getEsg(), ch);
     else // ch > p->getInfo(), chave ch∈SAD de p
        return auxBusca(p->getDir(), ch);
```

Exemplo do caminho percorrido para encontrar a chave 14.

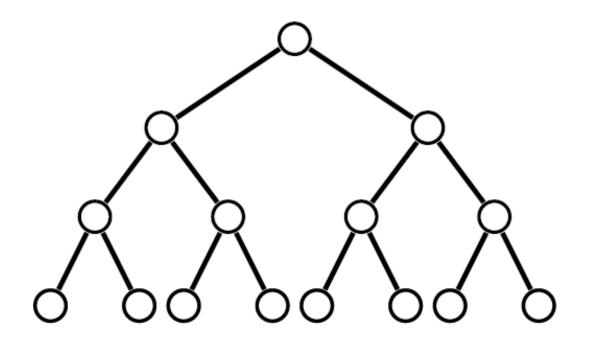


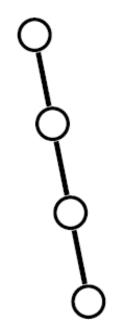
Apresentar os caminhos percorridos para buscar as seguintes chaves: 18, 11, 10, 25, 35, 7



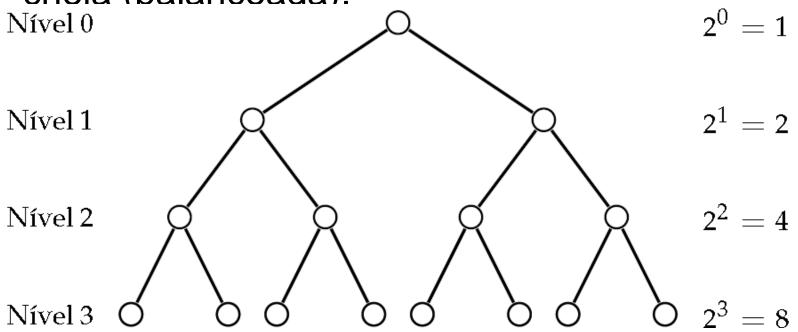
- O tempo de execução dos algoritmos em ABB depende da forma das árvores, que por sua vez, depende da ordem na qual as chaves são inseridas.
- No melhor caso, tem-se uma árvore de n nós perfeitamente balanceada com $log_2(n)$ nós entre a raiz e as folhas.
- No pior caso, tem-se uma árvore com n nós entre a raiz e as folhas.

▶ Complexidade: o número de comparações realizado na busca é proporcional à altura h da árvore, isto é, O(h).





- Qual é a altura h de uma árvore binária com n nós?
- ightharpoonup Altura h = maior nivel.
- Nível $k \to 2^k$ nós.
- Melhor situação é quando a árvore binária é cheia (balanceada):



- Para uma árvore binária cheia:
 - ▶ Nível $k \to 2^k$ nós.
 - ▶ Propriedade: o número de nós de um nível k qualquer é igual a 1 mais a soma de todos os nós dos níveis anteriores.

Nível	Número de nós	Número de nós nível anterior
0	$2^0 = 1 = 1 + 0$	0
1	$2^1 = 2 = 1 + 1$	1
2	$2^2 = 4 = 1 + 3$	3
3	$2^3 = 8 = 1 + 7$	7

$k 2^k = 1 + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \sum_{i=0}^{k-1} 2^i$			
	k	$2^k = 1 + \sum_{i=1}^k 2^i$	$\sum 2^i$

h+1	$2^{h+1} = 1 + \sum_{i=1}^{h} 2^{i}$	$\sum_{i=1}^{n} 2^{i} = n$
	i=0	$\overline{i=0}$

Assim, tem-se:

$$2^{h+1} = 1 + \sum_{i=0}^{h} 2^{i}$$

- Note que $\sum_{i=0}^{h} 2^i$ é o número total de nós da árvore, que é n.
- Portanto

$$2^{h+1} = 1 + n$$

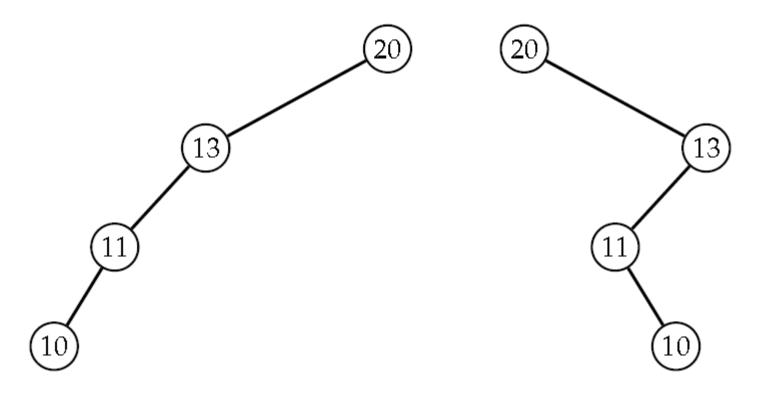
$$log_2(2^{h+1}) = log_2(1+n)$$

$$h + 1 = log_2(1+n)$$

$$h = log_2(1+n) - 1$$

▶ Eliminando as constantes, conclui-se que, em uma árvore binária de busca **balanceada**, a altura h é proporcional a $log_2(n)$.

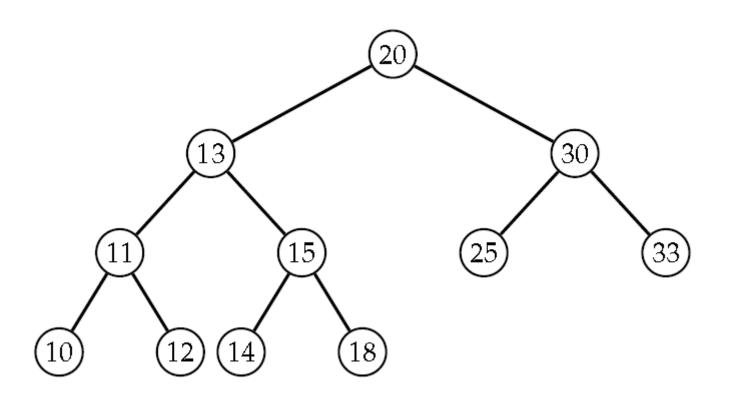
- Pior caso: árvore binária desbalanceada (degenerada).
- Neste caso, a altura h é proporcional ao número de nós n.



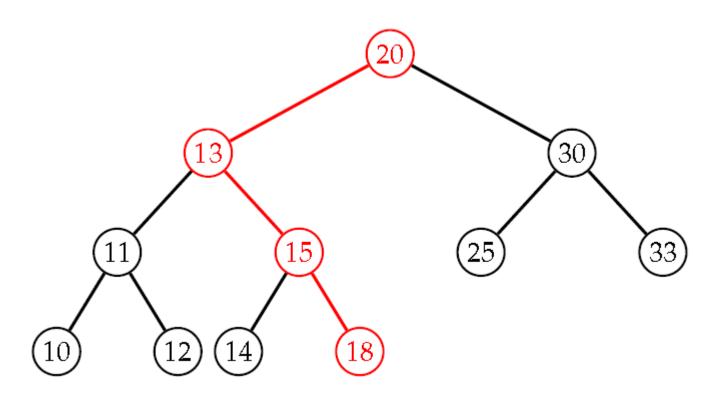
- Em resumo, sobre a complexidade na ABB
- o número de comparações realizadas nas operações é proporcional à altura h da árvore: 0(h).
- A altura da ABB é no mínimo $log_2(n)$ e no máximo n; onde n é o número de nós da ABB.
- Portanto, a complexidade das operações em uma árvore binária de busca é $log_2(n)$ na **melhor situação** (balanceada) e O(n) na **pior situação** (degenerada), onde n é o número de nós da ABB.

- Para inserir um novo nó com o valor y, deve-se percorrer a árvore buscando a chave y, até encontrar o nó que será o seu pai, isto é, o nó que não apresentar filho na sequência natural do percurso (ou filho = NULL).
- Em seguida, basta incluir um nó folha contendo y.

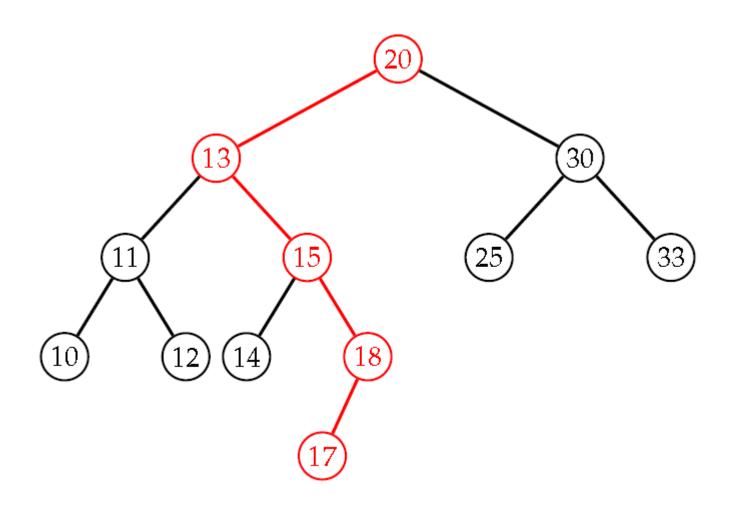
Exemplo: inserir 17 e 27 na árvore abaixo.



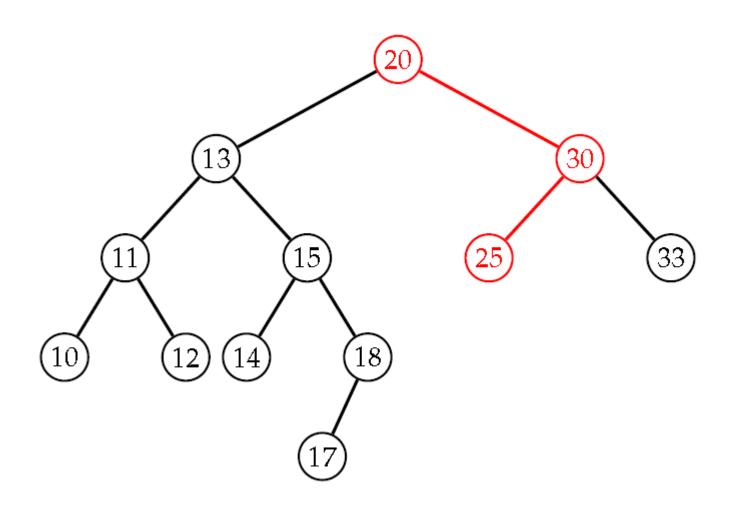
Exemplo: inserir o valor 17.



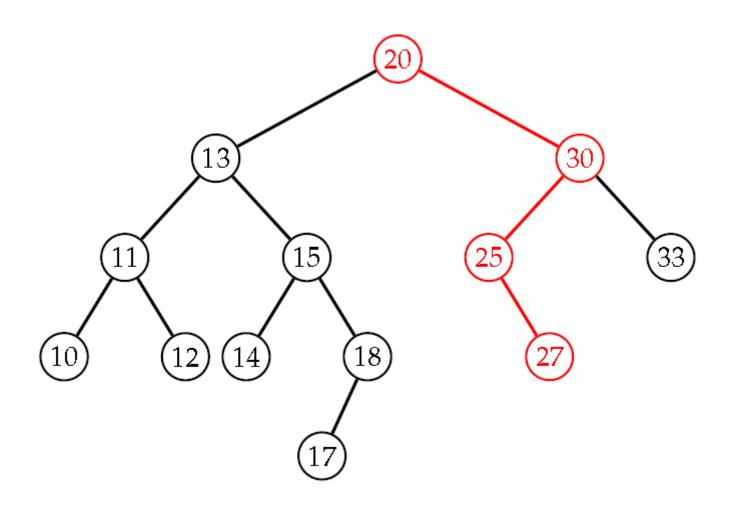
Exemplo: inserir o valor 17.



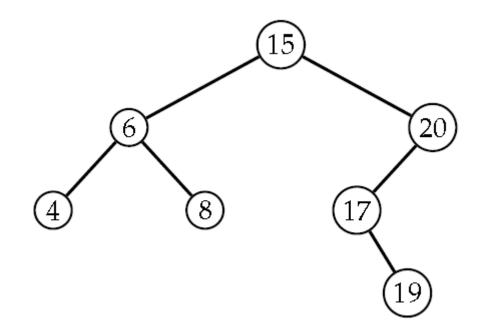
Exemplo: inserir o valor 27.



Exemplo: inserir o valor 27.



- Considere uma ABB inicialmente vazia.
- ▶ Inserir chaves 15, 6, 20, 17, 8, 4 e 19.
- Qual o resultado após essas inserções?



Inserção

A operação pública tem a seguinte implementação:

```
void ArvBinBusca::insere(int val)
{
  raiz = auxInsere(raiz, val);
}
```

```
NoArv* ArvBinBusca::auxInsere(NoArv *p, int val)
{
  if (p == NULL)
      p = new NoArv();
      p->setInfo(val);
     p->setEsq(NULL);
      p->setDir(NULL);
  else if(val < p->getInfo())
      p->setEsq(auxInsere(p->getEsq(), val));
  else
      p->setDir(auxInsere(p->getDir(), val));
  return p;
```

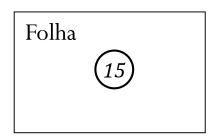
Menor e maior

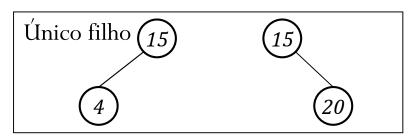
- Pode-se implementar a busca pelo menor (maior) de forma recursiva ou iterativa.
- Descrição recursiva para encontrar o menor:
 - Se a sub-árvore à esquerda da raiz é vazia, então o menor está na raiz.
 - Se a sub-árvore à esquerda da raiz não é vazia, então o menor está na sub-árvore à esquerda.
- Para encontrar o maior valor, basta trocar esquerda por direita na descrição acima.

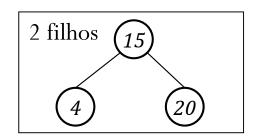
Menor e maior

```
int ArvBinBusca::minimo()
{
  return auxMin(raiz);
int ArvBinBusca::auxMin(NoArv *p)
{
  if(p != NULL)
     if(p->getEsq() == NULL)
         return p->getInfo();
     else
         return auxMin(p->getEsq());
```

- A operação mais complicada em uma ABB é a de remover um determinado nó.
- Quando deseja-se remover um nó qualquer da árvore, este nó pode ser:
 - uma folha;
 - um nó que possui apenas 1 filho;
 - ou um nó que possui os 2 filhos.







Antes de estudar o caso mais geral, considere o caso de remover o menor valor da ABB.

Remove menor

```
void ArvBinBusca::removeMin()
{
  raiz = auxRemoveMin(raiz);
}
NoArv *ArvBinBusca::auxRemoveMin(NoArv *p)
{
  if (p != NULL)
      if (p->getEsg() == NULL) {
         NoArv *r = p->getDir();
         delete p;
         return r;
      p->setEsq(auxRemoveMin(p->getEsq()));
      return p;
```

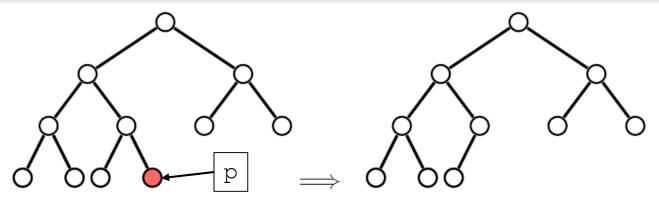
Árvore Binária de Busca Remoção

- Para remover um nó qualquer da árvore, serão criadas 3 funções para tratar de cada um dos casos mencionados.
- Ideia geral para remover um nó com a chave x:
 - ▶ se a árvore é vazia, retorna NULL
 - ▶ senão se x<p->getInfo(), remove x na SAE
 - senão se x>p->getInfo(), remove x na SAD
 - ▶ senão se o nó é folha, então removeFolha ()
 - ▶ senão se nó possui apenas 1 filho, então removeNo1Filho()
 - senão (o nó possui 2 filhos), removeNo2Filhos()
- Primeiro, serão apresentadas as implementações das funções que removem o nó de acordo com o caso em questão, isto é, removeFolha(), removeNo1Filho() e removeNo2Filhos().

Remove nó folha

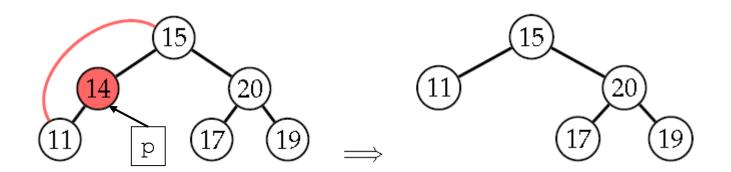
▶ função removeFolha (NoArv *p) recebe um ponteiro para um nó que é uma folha e então remove o nó da árvore. O ponteiro do pai deve ser ajustado para NULL e o nó é removido. E preciso ter certeza de que p aponta para um nó folha.

```
NoArv* ArvBinBusca::removeFolha(NoArv *p)
{
   delete p;
   return NULL;
}
```



Remove nó com 1 filho

- Ponteiro do pai do nó a ser removido é reajustado para apontar para o filho do nó a ser removido.
- Ou seja, o pai vai apontar para o "neto" (que passa a ser filho).
- Desse modo, descendentes do nó em questão são elevados em 1 nível.
- Exemplo: remover o nó 14.



Remove nó com 1 filho

- A função removeNolFilho() é usada para remover um nó p que aponta para um nó que tem um único filho.
- É preciso ter certeza de que p só possui um filho para usar essa função.

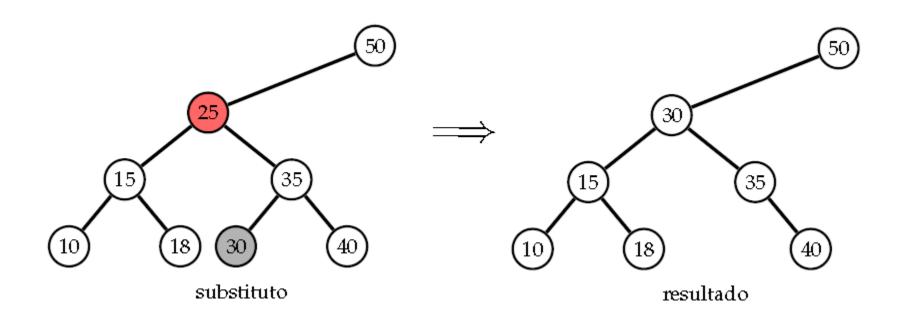
```
NoArv* ArvBinBusca::removeNo1Filho(NoArv *p)
{
   NoArv *aux;
   if(p->getEsq() == NULL)
       aux = p->getDir(); //filho único é da direita
   else
       aux = p->getEsq(); //filho único é da esquerda
   delete p;
   return aux;
}
```

Remove nó com 2 filhos

- Se o nó a ser removido tem 2 filhos:
 - ► Remover fazendo cópia.
 - ▶ Remover fazendo junção (merge). Não será visto.
- Remoção por cópia (Thomas Hibbard e Donald Knuth): substituir o nó a ser removido pelo menor nó de sua sub-árvore à direita e "ajustar ponteiros".
- Etapas da remoção por cópia:
 - 1. Buscar substituto (menor nó da sua sub-árvore à direita).
 - 2. Trocar a informação do nó a ser removido com a do substituto.
 - 3. Remover o substituto (essa remoção faz o ajuste dos ponteiros).

Remove nó com 2 filhos

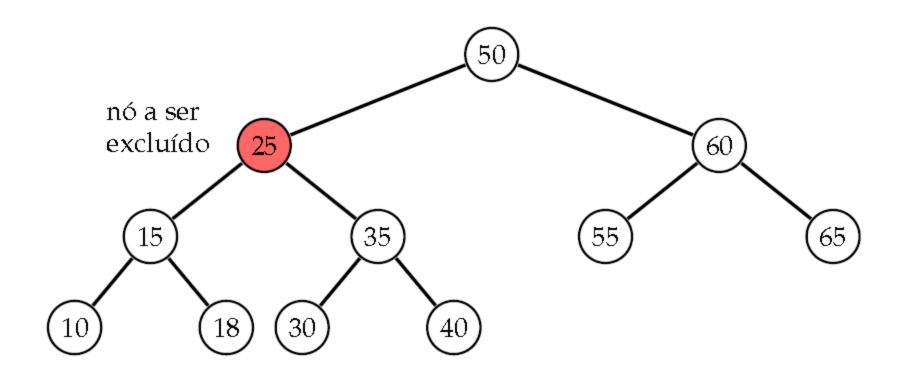
Exemplo. Excluir nó com valor 25.



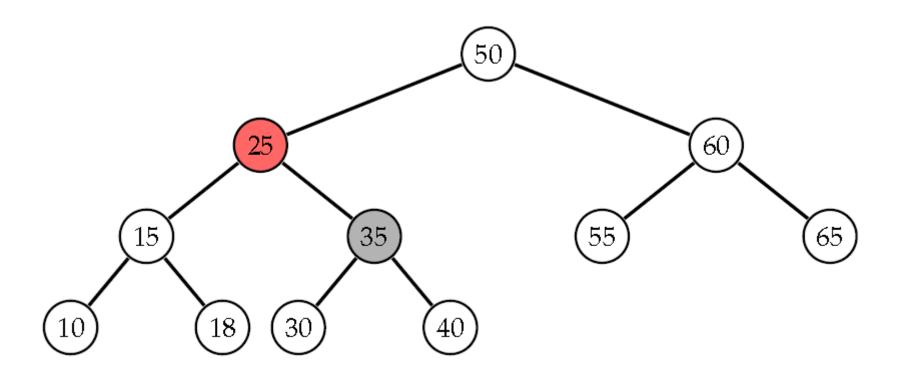
- Para remover um nó com 2 filhos, uma função auxiliar para encontrar o menor elemento da subárvore da direita ou substituto (nó mais à esquerda da sub-árvore da direita) será implementada.
- Dado um ponteiro p para um nó qualquer, a função menorSubArvDireita(p) retorna o menor elemento de sua sub-árvore da direita, se

```
NoArv* ArvBinBusca:: MenorSubArvDireita(NoArv *p)
{
   NoArv *aux = p->getDir(); //nó à direita de p
   while(aux->getEsq() != NULL)
      aux = aux->getEsq();
   return aux;
}
```

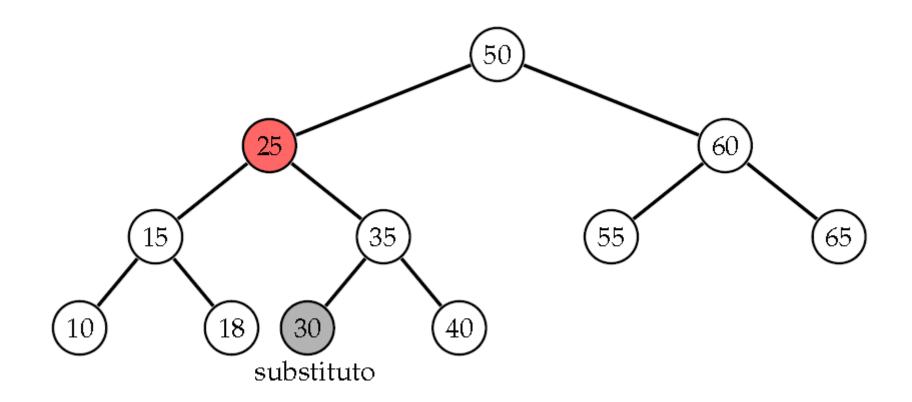
- Exemplo: excluir o nó 25
- ▶ Passo 1/6



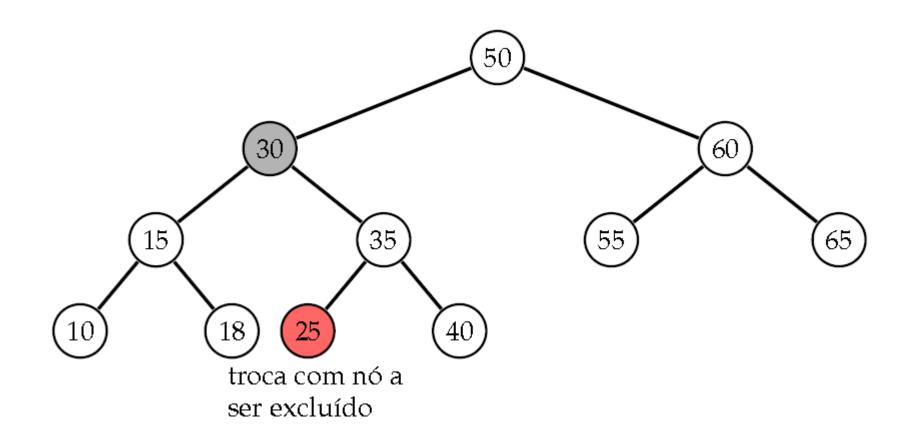
- Exemplo: excluir o nó 25
- ▶ Passo 2/6



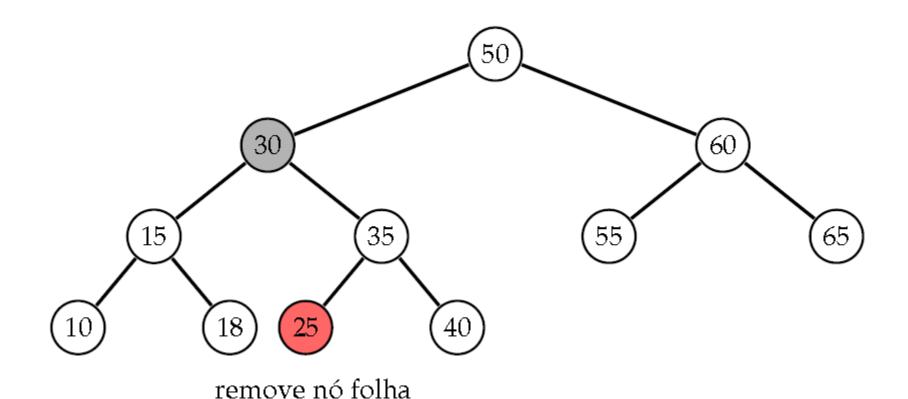
- Exemplo: excluir o nó 25
- ▶ Passo 3/6



- Exemplo: excluir o nó 25
- ▶ Passo 4/6

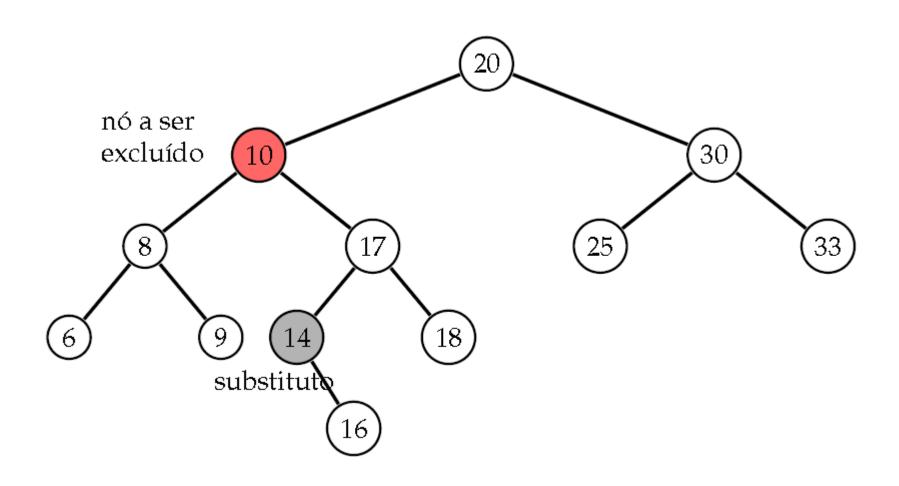


- Exemplo: excluir o nó 25
- ▶ Passo 5/6



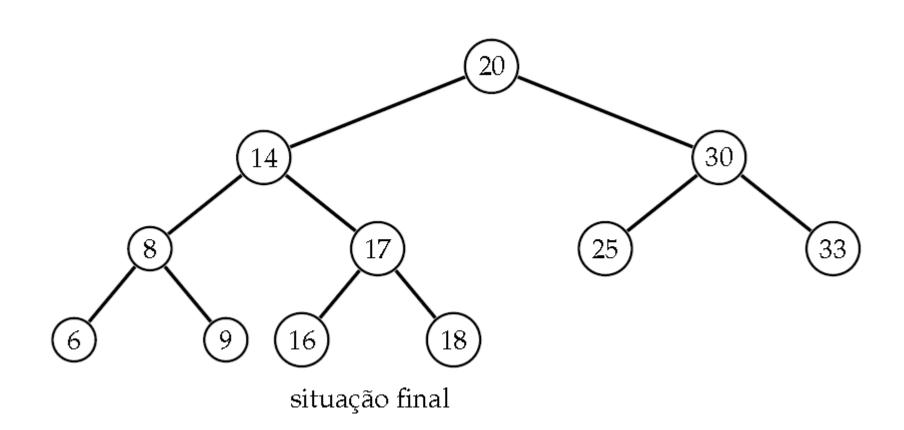
Remove nó com 2 filhos

Outro exemplo: excluir o nó 10



Remove nó com 2 filhos

Outro exemplo: excluir o nó 10



Remoção

```
void ArvBinBusca::remove(int x)
{
  raiz = auxRemove(raiz, x);
}
```

▶ Na classe ArvBinBusca.

```
class ArvBinBusca
  private:
     //...
     NoArv* auxRemove (NoArv *p; int x); //remove nó
     NoArv* removeFolha(NoArv *p); //caso 1
     NoArv* remove1Filho(NoArv *p); //caso 2
     NoArv* MenorSubArvDireita(NoArv *p);//caso 3
  public:
     //...
     void remove(int x); //chama auxRemove()
};
```

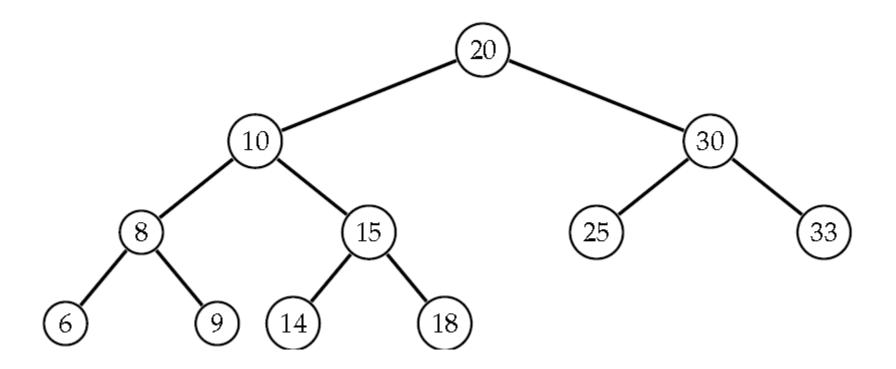
Remoção

```
NoArv* ArvBinBusca::auxRemove(NoArv *p; int x)
{
  if(p == NULL)
      return NULL;
  else if(x < p->getInfo())//remove na sub. esquerda
      p->setEsq(auxRemove(p->getEsq(), x));
  else if (x > p->getInfo()) // remove na sub. direita
      p->setDir(auxRemove(p->getDir(), x));
  else
  {// achou o nó a ser removido, p->getInfo() == x
      if((p->qetEsq() == NULL) &&(p->qetDir() == NULL))
         p = removeFolha(p); // p aponta para uma folha
      else if((p->getEsq() == NULL) | (p->getDir() == NULL))
         p = remove1Filho(p); //p tem só um filho
      else
      //continua...
```

Remoção

```
// ... continuação
   else
      //p tem dois filhos
      NoArv *aux = menorSubArvDireita(p);
      // troca as informações
      int auxInt = aux->getInfo();
      p->setInfo(auxInt);
      aux->setInfo(x);
      // recursão: para a subarv. direita
      p->setDir(auxRemove(p->getDir(), x));
return p;
```

- Exercício
 - Excluir os nós 14, 15, 18 e 6
 - Apresentar a ABB ao final de cada remoção



Exercícios

- 1. Fazer uma operação para encontrar, e retornar, o **maior** elemento de uma árvore binária de busca.
- 2. Fazer uma operação para encontrar, e retornar, o **menor** elemento de uma árvore binária de busca.
- 3. Fazer uma operação para remover o **maior** elemento de uma árvore binária de busca.
- 4. Fazer uma operação para remover o **menor** elemento de uma árvore binária de busca.
- 5. Alterar a operação para a remoção de nós com dois filhos considerando, agora, o maior elemento da sub-árvore à esquerda como o elemento a ser "substituído" com o nó a ser removido.

Exercícios

- 6. Uma árvore binária de busca é considerada balanceada se sua altura h é próxima de log₂ (n). Fazer uma operação para verificar se uma dada árvore binária de busca está balanceada. Considere uma árvore balanceada se h < log₂ (n) + 1.
- Desenvolver uma operação que retorna true ou false – para verificar se uma AB, passada como parâmetro, é uma ABB. Dica: use o fato do percurso em ordem visitar os nós em ordem crescente.

Outra possibilidade

- Utilizar um nó que possui um ponteiro para o pai de um nó da AB.
- Assim, o TAD NoArv terá: info, esq, dir, pai
- Exercício: considerando uma ABB cujo nó possui o ponteiro para o pai, refazer o exercício 3 e 4 para remover o menor ou maior valor da árvore.